

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO FRÁGIL: DA IDENTIFICAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL

**Relatoria:** Maria Rita Martins de Souza  
Maria Eduarda Garcia Moreno Silva

**Autores:** Rômulo Valério Marinho Lima  
Aygla Celine Sousa Lima  
Matheus Figueiredo Nogueira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** A fragilidade em pessoas idosas é considerada uma síndrome multidimensional que também está relacionada ao estilo de vida. A principal causa dessa síndrome não está diretamente ligada ao envelhecimento, mas sim a qualidade de vida de forma individual. Ademais, o termo “fragilidade” quando associado à pessoa idosa, indica que ela possui um maior risco de desfechos adversos, como quedas, dependência funcional, hospitalização, institucionalização e óbito. Nesse sentido, infere-se que o enfermeiro se torna essencial no cuidado ao idoso frágil, visto que é o profissional que geralmente possui muito vínculo com paciente, podendo conhecer de forma mais abrangente as fragilidades e potencialidades do cliente, e, dessa forma, as intervenções de enfermagem se tornam essenciais em quadros como esse, desde a prevenção até a evolução do paciente. **OBJETIVOS** Discutir o papel da enfermagem para identificação, tratamento e acompanhamento de idosos frágeis, família e comunidade. **METODOLOGIA** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica usando artigos do portal da biblioteca virtual de saúde (BVS) que possui plataformas de dados como: Scielo, Lilacs e Medline, a partir dos descritores “idoso”, “fragilidade” e “assistência de enfermagem”. Teve como recorte temporal os últimos dez anos de publicação sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** A equipe de enfermagem está presente em todos os âmbitos no que se refere a fragilidade do idoso, desde a prevenção, identificação e tratamento. Diante disso, é importante destacar que este profissional adentra em todas as esferas biopsicossociais e espirituais, fazendo com que seja um dos principais gestores do cuidado voltado ao idoso frágil. Ademais, para o complemento do atendimento de enfermagem, têm-se como ferramenta a elaboração de um plano de cuidado individual por meio da sistematização da assistência, que visa garantir um tratamento singular e a continuidade do cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A fragilidade em idosos é uma questão de saúde pública que precisa ser amplamente discutida entre todos os grupos sociais. Nessa perspectiva, a Enfermagem possui papel fundamental na problemática em questão, participando da prevenção, detecção, enfrentamento, reabilitação e integração com o indivíduo, família e a coletividade.